

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO PILOTO DO APOIO MATRICIAL POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NA CIDADE DE PASSO FUNDO-RS

AUTOR PRINCIPAL: Letícia Aline Fernandes

CO-AUTORES: Daniel Camini Rodrigues, Gabriele da Graça Botesini, Laís da Rosa,
Luísa Tiecker Reidel

ORIENTADOR: Rosa Viebrantz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

O apoio matricial ou matriciamento possui como objetivo apoiar equipes multiprofissionais de um serviço de saúde, por meio da troca de conhecimentos e saberes entre os profissionais. O matriciamento é uma metodologia complementar de trabalho, diferente da comum e tendendo a fugir da relação dos níveis hierarquizados do sistema de saúde, personalizando os sistemas de referência e contra-referência (CAMPOS & DOMITTI, 2007). O mesmo também possui como intuito facilitar e auxiliar na resolução de casos complicados referentes aos usuários do sistema de saúde, por meio de uma equipe, ou profissional, de apoio especializado em uma determinada área (MACHADO & CAMATTA, 2013). Dessa forma, é possível realizar um cuidado integral, contínuo e resolutivo de um maior número de usuários e famílias possível.

DESENVOLVIMENTO:

O apoio matricial realizado no presente estudo conta com uma equipe profissional da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso conveniada com a Universidade de Passo Fundo (RS), Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e Secretária Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Passo Fundo-RS, a qual envolve dois enfermeiros, um farmacêutico, um fisioterapeuta e um nutricionista. A unidade de saúde de referência onde é realizado o apoio matricial não possui fisioterapeuta e nutricionista. O vínculo criado entre a equipe apoiadora e a de referência ocorreu por intermédio de visitas



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



domiciliares (VDs), as quais transcorrem de quinze em quinze dias a pacientes idosos (com 60 anos ou mais). As VDs contam com a participação da equipe de apoiadores, acompanhado de médicos residentes em saúde da família e comunidade e o agente de saúde da unidade de referência. Durante as VDs, todos os profissionais avaliam o paciente tanto de forma geral quanto específica de cada área. Por meio das VDs cria-se um vínculo com o paciente e com a família do mesmo, possibilitando uma assistência integral e facilitada, na qual as reais necessidades de cada indivíduo/família podem ser identificadas e posteriormente solucionadas. Em seguida, a equipe apoiadora reúne-se para desenvolver e criar o Plano Terapêutico Singular (PTS) para o usuário, o qual busca a singularidade terapêutica para o paciente por meio de um conjunto de propostas e condutas articuladas. O PTS se desenvolve por meio de quatro momentos: o diagnóstico mediante a avaliação singular do sujeito no decorrer das VDs, a definição de metas com propostas de curto, médio e longo prazo, divisão de responsabilidade definindo as tarefas de cada um com clareza e reavaliação para discutir a evolução do sujeito (Caderno da Atenção Básica: Diretrizes do NASF, 2009). Logo após a criação do PTS, a equipe apoiadora retorna a unidade de referência para repassar e discutir possíveis condutas terapêuticas para o paciente. Tal ocasião representa um momento em que toda a equipe da unidade de referência e a equipe apoiadora tornam-se importante para garantir o sucesso do tratamento do indivíduo/família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Matriciamento visa tornar possível o suporte técnico de profissionais especializados a equipes responsáveis de uma determinada unidade de saúde. A Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (UPF/HSVP/SMSPF) vem ao encontro desse objetivo, auxiliando a resolução de casos complexos envolvendo idosos da unidade, considerando a singularidade do indivíduo e família em seu contexto social.

REFERÊNCIAS

- 1)MACHADO, Dana Karine de Sousa; CAMATTA, Marcio Wagner. Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a Saúde Mental e a Atenção Primária à Saúde. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, p. 224-232, Jun. 2013.
- 2)CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de saúde pública, v. 23, p. 399-407, 2007.
- 3)BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Diretrizes do NASF. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola /



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.
– Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.